

BOUGUE CENTRAL

Grande sortimento de carnes de vacca, porco e carneiro
ENTREGA-SE A DOMICILIO

RODOLPHO ANNECCHINO & FILHO
RUA M. FLORIANO, 198 NOVA IGUAUSSU

Vidraceiro da Matriz Completo sortimento de vidros para vetrines, vidraças de cores, musulina e opacos fantasia, etc. Grande variedade de estampas, espelhos e molduras para quadros, etc.

Material electrico, artigos de escritorio e para collegiaes. Folhinhas, cartões, etc.
BEIROM VIEIRA FERNANDES & C.—Rua M Floriano, 11-A
N. IGUAUSSU—Filial em Nilopolis: Av. Lázaro de Almeida, 195

Lampadas, installações electricas, material electrico, abat jours, Só na "INSTALLADORA DE IGUAUSSU"—P.M. Seabra, 10
Não comprem na cidade, pois os preços aqui são os mesmos

Açougue União

Fornece carne de vacca, porco e carneiro de primeira qualidade.



Ernesto Moreira

O unico que tem REFRIGERADOR ELECTRICO
R. MARECHAL FLORIANO, 214—NOVA IGUAUSSU

QUITANDA E CALDO DE CANHA DO COELHO

Carvão, lenha, louça de barro, aves, ovos e Sorvete de varias qualidades. DEPOSITO DE GELO
PEDRO C. COELHO—Rua Marechal Floriano 148—NOVA IGUAUSSU

Despensa Globo

BOM E BARATO
Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio G. do Sul.—Vinhos recebidos directamente.

F. RAUNHEITTI & C.

Rua M. Floriano Peixoto, 198—Nova Iguassu

Pharmacia Iguassu

Rua M. Floriano, 106 (Proximo á estação)

Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras a preços modicos.
CONSULTORIO: Segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. Terças, quintas e sabbados das 10 ás 12 horas.



DR. MONTE MOR FILHO
NOVA IGUAUSSU E. DO RIO

AO FORTE DE IGUAUSSU

Grande Armazem de seccos e molhados, ferragens, tintas, lãozas outros artigos—Vende só a dinheiro
L. L. RAUNHETTE
R. Marechal Floriano, 118—Nova Iguassu—E. do Rio



A Nova Mundial

Fazendas, Armario, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.

Calçados, Chapéos de sol e de cabeça.

Sedas, Modas e Confecções

ANTONIO PEREIRA DIAS
PRAÇA M. SEABRA, 4
NOVA IGUAUSSU E. DO RIO

Tinturaria Elite Fluminense

Lavagem chimica de primeira ordem

Tingese para luto em 24 horas Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tingese e lava fazendas finas, como: Seda voile, etc. Lava e tingese chapéos, tapetes, cortinas, etc. Tingese qualquer roupa.

ALVARO ROBLES QUINTANA

PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassu—E. do Rio

Açougue São Jorge

ADELINO DE OLIVEIRA



Tem sempre superiores carnes de vacca e de porco, sendo todas ellas de procedencia dos Matadouros de Sta. Cruz e Mendes. A unica que terá breve tela fina de arame, a prova de moscas.

RUA M. FLORIANO, 116 — NOVA IGUAUSSU

V. Exc. quer o seu terno bem passado? Não perca o seu tempo. Manda-o para a

Tinturaria Campos

Sita á R. MARECHAL F. PEIXOTO, 114-A Lá V. Exc. encontrará officiaes habilitados para attender o mais exigentes dos nossos freguezes. Reforma-se cha péos em 2 horas. Lava-se ternos para o mesmo dia. Limpeza em 20 minutos.
TINTURARIA CAMPOS
NOVA IGUAUSSU **COELHO & FERREIRA**

CASA SÃO JOÃO

Caixões mortuorios de qualquer classe para anjos e adultos—Aceitam-se encomendas a qualquer hora.
Variadas colleções de coroas roxas e brancas.

João Carias—Rua M. Floriano Peixoto, 144

NOVA IGUAUSSU ESTADO DO RIO

OLARIA MANOEL DOS REIS

Vende barro, arca e tijolos, tudo de 1ª qualidade.
PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO

MANOEL DOS REIS
RUA CAPITÃO CHAVES NOVA IGUAUSSU

A CRITICA

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:
Mez \$1000
Num. avulso . . . \$200

RED. E OFFICINAS:
AV. FRANCISCO SOARES, 28

Anno I Nova Iguassu Domingo, 3 de Fevereiro de 1929 Estado do Rio Num. 34

Parabens

Chove. Enquanto a symphonia da agua, gotejante dos felhados, desfaz o silencio da noite sem lua e sem estrellas; procuro encontrar uma lauda de papel. A penna, como sempre, ingrata e o papel, — eternamente mudo. Não me accorda a memoria, algo de noticioso que sensacione As tragédias, sempre na mesma rotina e os acontecimentos mundanos, revestidos dos mesmos fóros.



"Mihil nuevi sub soli"—um grande verdade e, como tal, evidente; — incontestavel.

Evidencia-se o fim pelo seu principio. E' o que nós prova uma analyse perfeita, —esmerada; portanto, não se surpreenderá o caro leitor como o que vê diante dos olhos:—méras palavras.

Mas, servem essas de preambulo a um voto cordeal. Acáso assim procederam para com o carnaval que chéga?

Não. Votamos pela justiça maior do nosso Brasil que acaba de conceder a um punhado de irmãos, num julgamento consciante e pena moderada, a esperança de nóvos dias, anseios de liberdade e as primicias do lar!

SARA J. B. DO CORREIA

O amor é um objecto de luxo que os pobres intelligentes não podem adquirir e que os ricos imbecis não sabem utilizar...

UMA CORRIDA MEMORAVEL

AO G. ARGENTA

UMA cidade do interior do E. de São Paulo, por iniciativa de um grupo de fazendeiros e negociantes, realizava se uma corrida de automovel.

A pista era uma velha estrada, aliás impropria para um certamen de tal natureza.

A victoria caberia áquelle que, realizasse o percurso, que era de tres kilometro, mais ou menos no mais breve tempo. A chéga da seria em outra localidade, que ficava áquella distancia.

Antes da hora designada para a partida, já era grande o numero de pessoas que accorreram ao local, para assistir o resultado do prelio.

Automoveis de todas as marcas, typos e epocas, com o ruido de seus motores, faziam ensurdecer os presentes.

Os concurrentes eram apenas quatro. O Zeferino, "chauffeur" da Fazenda do Cel. Firmino, o Mamede, que se orgulhava de ser o melhor volante da cidade, o mecanico Polydoro e o Cel. Fulgencio.

O Zeferino apresentava se com o seu velho carro "Spad", o Mamede com o seu "Fiat", todo rebrilhante de azeite, o Polydoro « montava » um antiquissimo « Chevrolet » e por fim, o Cel. Fulgencio com o seu « Ford » typo prehistorico.

Quando o Cel. Fulgencio alinhou o seu « fordeco », o riso foi geral. Todos galhofaram, todos riram, do velho carro, de radiador de metal amarello e pábrisa quebrado ao meio, que a pular, soltava pelo canno de descarga uma negra nuvem de fumaça.

Os commentarios surgiram em torno da figura que iria fazer o velho Cel. Fulgencio, com o seu auto anti-diluviano...

Todos diziam que o ultimo lugar lhe estava reservado, pois, os demais carros eram tidos como os mais velozes da localidade e ainda dirigidos por pessoas competentes, enquanto que o Cel. Fulgencio, era apenas o agente « Ford » e de motores e corridas não entendia « patavina ». Não foi com satisfação que o Cel. Fulgencio, supportou a risota dos presentes. Mas elle não

Metamorphóse

Carregado por sóes e pedrarias, arraste-me pro céos illuminados: Havia, em cada estrella, vultos condemnados e, em cada nuvem,—gritos de agonias!

Subi mais:—Alma de luz e de alegrias, contei, em cada mundo os desgraçados. E irmão do sol, no céo dos exilados, dei fogo e auroras ás regiões sombrias...

Mas, se fui sol, nos céos; longe da terra, dominando planicies, monte ou serra, tendo a meus pés, um mundo de granito:

Deixei minha alegria e trouxe um grito, da dor miseravel,—flór de amarguras, que vive abandonada, nas alturas!...

JARBAS CORDEIRO

dava ouvidos, porque estava confiante que o seu velho carro, não faria feio.

O espectáculo era imponente. A charanga do logarejo, em uniforme de grande gala, tocava marchas que incitavam os concurrentes.

Final, chegou a hora da partida. Todos os motores movimentaram-se O Cel. Fulgencio, como não tinha « arranjo automatico », deu á manivella.

Os juizes, de relógio em punho, chamavam a attenção dos concurrentes para o disparo do revolver, que daria a sahida. Da da sahida, os carros movimentaram-se, com excepção do do Cel. Fulgencio que, ao fazelo, o seu motor parou, sendo preciso o Cel. dar novamente á manivella, o que fez sob estrondosa vaia das pessoas que assistiam á sahida.

(Continúa no proximo numero.)

CONDE D'ALBA

Velóz

Agencia de transportes
Fornece pedra, tijolos, areia, etc.

MOACYR & FILHO

RUA RITA GONÇALVES, 97

NOVA IGUAUSSU

O equivoco

COM este titulo li, ha annos, um pequeno conto do sr. Genesio Rosas, de Pernambuco, e que aqui resumidamente reproduzo, attento á falta de espaço deste jornal.

Em determinada localidade do interior existia uma unica pharmacia, de propriedade do sr. Manoel Pinto, mais conhecido por "Né".

Alem de manipulador de suas drogas o sr. Manoel Pinto accumulava as funcções de medico, coisa muito comum em nosso paiz.

Certa occasião chegou á pharmacia um pequenote, esbaforido de longa e rapida caminhada, trazendo um chamado escripto para o "seu" Né.

Este, que, no momento, ia sentar-se á mesa para almoçar, saiu immediatamente, attendendo á urgencia do caso.

O "medico" examinou o doente e fez logo receita, pedindo urgencia na sua applicação.

Indo um portador á pharmacia foi o proprio Né quem avistou o remedio, mas, por engano carregou de mais em certa droga.

Resultado: o doente peorou e quasi bateu a «bota». Fez se novo portador a toda a pressa, em busca do pharmaceutico.

Chegando o emissario á botica e encontrando ao balcão apenas o auxiliar, a este disse:

—Chame Né!
E o empregado, com a maior naturalidade deste mundo, respondeu-lhe:
—A loja de ferragem é ali defronte!

Juca Til

CARTAS DA ROÇA

VII

Veira Alta, 22 de Janeiro de 1929.

Sinhôre ridatoíre

Bossa sinhuria não ha de arripairé que eu benha a bossa presença prú meio dessa carta.

Eu benho lendo o jornal de bossa sinhuria de muito tempu p'ra cá.

Ora, a Maria a minha cumpanheira que Deus (tire o seu chapéu) butou em minha cumpanhia, assim que o curreio vate na porta, ella bae avri e quer ler "A Critica" primário que eu. Isso é uma cousa que não está direito. Não acha o sinhôre? Diz a minha cumpanheira que eu sou um vurro, que não sei o portuguez. Ora, isso é outra cousa que não pode seire. Cumu é, sinhôre ridatoíre, que eu tendo nascido em minha terra, não seiô fallá a minha lingua. E queire saver de uma coisa, as creanças de 2 annos, aqui, já savem dizeire:

—Papae o maninho jogou uma vonya no vonde...

Eu acho, sinhôre redatoíre, que a minha cumpanheira está cum o raio do Juizo abariado.

Sinhôre ridatoíre, essés seus cullavoradoíres Sumpulcio e Dúdú, são dois vurros, sim sinhôre, são dois vurros. E pruguê?—Eu amostro. Onde já se biu um homem não conhecer o que é uma bitrola, um raio fallante?—O que é isso?—sinhôre ridatoíre—Não é ser vurro mesmo?

Cás Sumpulcio, Cás Dúdu, Cás nada, já lh'o disse, são dois vurros. E os raio que lh'os parte, estupoire!

Eu sim, bou mandaire cullavoraçõ pr'a seu jornal.

Carnaval

O Carnaval vem vindo, no passo da lezeira...

E não tardará que as trombetas de Momo, o galhafeiro echem pela cidade, espalhando a alegria.

E a musica dos guizos? e o rufar dos tambores? E a vibração da pandeiros?

O Carnaval!...

Com elle tres dias de completo esquecimento ás agruras da existencia—dessa existencia ingloria e tão vã!

Com elle a alegria de viver, de sorrir, de brincar, de divertir! ... Dentro a alma da gente canta em delirio!

E esse canto é a demonstração sincera do nosso exoptante regosijo...

**

Anima se cada vez mais os preparativos para as projectadas festas alegres da cidade.

Enquanto, pois, a folia não chega contentemo nos com essas afirmativas e... segue o bond.

As primeiras batalhas de confetti realisadas na semana passada na rua Cel. Francisco Soares e Marechal Floriano, a despeito do mau tempo, transcorreram bastante animadas, coroando se com brilho os esforços dos seus organisadores. Hontem, mais uma teve logar na rua Bernardino Mello, organisaada por um grupo de commerciantes do local e não menos concorrida.

Hoje, realisa-se mais uma estrondosa batalha na rua Bernardino Mello, enfrente á Estação da Central do Brasil.

Quereis garantir sua propriedade?

Vá immediatamente ao Cartorio do Registro de Imoveis desta Cidade.

Bernardino Mello, 215

Deus guarde, bossa sinhuria.

MANUEL TRANSMONTANO, um seu criado.

SILHUETAS

FEMININAS

H. P.

Depois de tanta chuva, o sol—meu amigo—, beijou a todos nós, numa manhã cheia de luz, de alegria, de vida...

E' em meio da alegria e ébrios de luz que melhor admiramos a belleza dos jardins!...

E foi assim que eu colhi um mal-me-quer.

Branco, puro como o céu das madrugadas de Abril, essa flôr traz tambem uma auréola de ouro como raios de sol!...

H. é o mal-me-quer desse jardim;—Morena, tem a pureza duma alvorada de Maio e, no castanho dos olhos e dos cabelos o curo desse sol, que é bondade, que é vida, que é grandeza!

Elegante, é regular no porte e tambem um tanto esguia.

Rosto oval e lindo; mais lindo ainda quando parece sonhar...

Boca mimosa e voz meiga... suave...—maviôsa!...

E' uma grande alma e amavel, caractéres que a fizeram estimada por todos. Porisso, embóra tenha sido maljoso e imperfeito, bem quererá ao humilde

Sonhador

"Critica" na tela

(CINE VERDE)

Hoje, « Detectives » com os impagaveis comicos da tela George K. Arthnr e Karl Dane em 7 actos; inicio do film series « A Ilha Maldita » com Jack Daugherty e uma comedia em 2 actos.

Todos ao Cine Verde.

A minha

adorada

T... não podes imaginar como me torturam as saudades que eu sinto de ti!... Fazem apenas poucos dias que nos separamos e a mim parece muitos annos pois aqui não tenho a suprema ventura de embriagarme na doce expressão de teu olhar.

Sempre sonho contigo que estamos em agradável palestra, e extasiando me ante a tua imagem; são momentos de verdadeiro prazer. Mas o sonho em lugar de satisfazer o meu coração que lateja saudoso martyrizo-o ainda mais por me vêr longe de ti.

Existe uma força poderossissima que me fáz vêr em ti o meu santo Ideall. E retribues sinceramente os sentimentos puros que te inspiro. Não há momento em que deparando-se-me qualquer contrariedade não me—console na recordação de teus affectos; e na esperança de possuirte para sempre fruio todo alento para viver...

PIRATA AMOROSO

Bazar Popular

Ferragens, tintas, louças e artigos de fantasia. Madeiras e Materiaes para construcção.

FRANCISCO LIPPOLIS & PINHO RUA BERNARDINO MELLO, 185 NOVA IGUAUSSU

Pharmacia de plantão: Pharmacia Fluminense Rua Bernardino Mello, 213

Bombeiro e electricista — Concerta-se fogões e caixas d'agua. Executa-se com perfeição todo e qualquer serviço de agua e luz—RUA GOVERNADOR PORTELLA, 60

J. LUZ

Fogos de artifício

O RESTAURANT DO TETA estava repleto: viam-se o tabellião Paulino Barbosa, contando anedoctas interessantissimas; o poeta e jornalista Jarbas Cordeiro, criticando o professor de desenho do Pedro II; o Murillo Costa, jurando por todos os santos que o Pega e Deixa só não vencerá este anno se perder; o apreciado escriptor Conde d'Alba, indagando do Jarbas o meio pratico de esticar as pernas, etc. quando approximei-me em companhia do Soares, meu collega de repartição.

—Conhece aqui o nosso amigo Paulino? perguntou o Murillo ao Soares. —Não, não tive ainda o prazer.

E' o pae da pilheria,—continou o Murillo—referindo-se ao genio brincalhão do Paulino.

Cumprimentos, offercimentos de residencias e todas essas formalidades de estylo, proprias de aprensações, emquanto não se vê pelas costas o amigo apresentado...

Passou-se. Dias depois tive de procurar o Paulino, para tratar de negocios em sua residencia, acompanhando Soares.

Recebidos delicadamente, estavam a palestra quando chegou do collegio a primogenita do nosso tabellião, encanto d'aquelle lar e que não digo ser mais 10 vezes que o pae para que este não se aborreça...

Até ahí tudo muito bem. Imaginem entretanto o meu espanto quando o Soares dirigindo-se ao Paulino, perguntou-o:

—Esta é a pilheria? —Que pilheria? indagou espantado e meio gago o principe dos nossos oradores.

—Pois o Murillo não disse que o senhor era o pae da Pilheria?!!!

Philharmonica

Perfis

Sportivos

GENTE DA BOLA

A. S.

MAIS um aposentado entra hoje em scena. Foi effectivo do segundo team e muitas vezes actuou no primeiro, e quando vencía a pelega, banca-va o CORONEL NA VIDA, pois nesse dia não havia barriga que chorasse miseria e os esponjas, com especialidade, collocavam-n'o como factor principal da victoria.

O maior dia da sua carreira sportiva foi aquelle jogo Contigo eu Posso x Pega e Deixa, que não terminou devido Gayão ter infringido o contracto firmado com o Tatú de acabar a partida zero a zero. Nesse dia o homem estava com O CÃO NO CORPO e não havia bola que passasse; dizem mesmo que depois da encrenca, ainda deu muitas cabeçadas na barriga do Testa, julgando fosse a pelota!

Mais tarde dedicou-se ao automobilismo mas... que desastre, pois não havia uma só vez que sahisse com a sua barata (apezar de cara) que não atropelasse alguém ou fosse de encontro aos postes! E quando apontava na entrada da Rua Marechal Floriano, os negociantes fechavam as portas, o Agente da Estação paraly-sava o movimento de trens, as machinas apitavam pe-

Charadas.

Ao Noar n° 1 Todo ignorante, tem sempre o pretexto de mostrar em qualquer povoação, que tem habilidade 2-3

RONALDO

Ao Ronaldo n° 2 A 16 letra do alphabeto gre-go, feita pelo homem é remedio. 1-2

Ao Neré n° 3 As tuas maneiras affaveis em casa, faz-me cantar com harmonia. 2-1

Ao Noar n° 4 Vagaroso como és. causa me raiva e perco a paciencia. 2-2

Ao Gen n° 5 O Magico disse-me, que no rio da Italia ella seria contundida 2-2. K 11

dindo socorro e o sino da Igreja entoava badaladas funebres, enquanto o BAHIANO, no cemiterio, preparava a cóva para receber o hospede! Taes foram os desastres causados que S. Pedro fez uma reclamação, pois o seu CONTA CORRENTE estava levando a breca. E os donos das Casas Funerarias não cansavam de applaudilo e collocal-o como o primeiro chauffeur do nosso meio!

Tantas foram as reclamações que o Delgado intimou-o a vender a barata. Você não póde dirjgir—disse-lhe o dr. Abelardo—pois não tem pratica e «escreve muito»!

—Pois sou tabellião doutor, como não hei de «escrever»?! Demais a culpa não é minga, pois quando avisto o poste loco a buzina como signal de alarme, mas elle

Concurso de Belleza

Damos abaixo o resultado dos votos até hontem enviados a esta Redacção:

- Guilhermina Gomes 675
Julia M. Baroni 454
Irene W. Pereira 305
Olga Gomes 212
Guajajara Pereira 182
Djanira Chaves 179
Irene Menezes 116
Avany R. da Silva 102
Yolanda Sampaio 77
Iracema Lobo 77
Diva Marinho 61
Luiza Pires 14
Florzina da Conceição 10
Lethice 9
Laura Sampaio 9
Mercedes Pimenta 8
Elza Marinho 7

PHARMACIA CENTRAL

Consultas gratis diarias Dr. Ziliah de Moraes Martins das 8 1/2 ao meio dia Rua Marechal Floriano, 214 A Nova Iguaassú-E. do Rio

não se move do lugar e eu seu forçado a ACARICIAL-O! E o doutor Abelardo terminou por aconselhal-o a minou por aconselhal-o a dispor da barata e comprar um carrinho de mão ou velocipede, afim de se ver livre das reclamações!

Microbio

NO amor, as reformas nunca são voluntarias...

CONCURSO DE BELLEZA

VOTO EM _____

As _____

Menelik

A MELHOR TINTURA PARA O CABELLO

PELO CORREIO 15\$000

Pedidos á A. H. ALVARES

Rua Viscondessa de Pirassinunga, 62 — RIO

AÇOUGUE CENTRAL
Grande sortimento de carnes de vacca, porco e carneiro
ENTREGA-SE A DOMICILIO
RODOLPHO ANNECCHINO & FILHO
RUA M. FLORIANO, 198 NOVA IGUASSU

Vidraceiro da Matriz Completo sortimento de vidros para vetrines, vidraças de cores, musulina e opacos fantasia, etc. Grande variedade de estampas, espelhos e molduras para quadros, etc.
Material electrico, artigos de escriptorio e para collegiaes. Folhinhas, cartões, etc.
BELMIRO VIEIRA FERNANDES & C.—Rua M Floriano, 11-A N. IGUASSU—Filial em Nilopolis: Av. Lazaro de Almeida, 195

Lampadas, installações electricas, material electrico, abat jours, Só na **"INSTALLADORA DE IGUASSU"**—P.M. Seabra, 10
Não comprem na cidade, pois os preços aqui são os mesmos

Açougue União Fornece carne de vacca, porco e carneiro de primeira qualidade.
Ernesto Moreira
O unico que tem REFRIGERADOR ELECTRICO
R. MARECHAL FLORIANO, 214—NOVA IGUASSU

QUITANDA E CALDO DE CANHA DO COELHO
Carvão, lenha, louça de barro, aves, ovos e Sorvete de varias qualidades. DEPOSITO DE GELO
PEDRO C. COELHO—Rua Marechal Floriano 148 NOVA IGUASSU

Despensa Globo BOM E BARATO Importação directa de cereaes dos Estados de São Paulo, Minas e Rio G. do Sul. — Vinhos recibidos directamente.
F. RAUNHEITTI & C.
Rua M. Floriano Peixoto, 198—Nova Iguassu

Pharmacia Iguassu Rua M. Floriano, 106 (Proximo á estação)
Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras a preços módicos.
CONSULTORIO: Segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8 da noite. Terças, quintas e sabbados das 10 ás 12 horas.
DR. MONTE MOR FILHO
NOVA IGUASSU E. DO RIO

A O FORTE DE IGUASSU
Grande Armazem de seccoas e molhados, ferragens, tintas, louças outros artigos—Vende só a dinheiro
L. L. RAUNHETTE
R. Marechal Floriano, 118—Nova Iguassu—E. do Rio



A Nova Mundial
Fazendas, Armario, Perfumarias, Brinquedos e artigos para homens.
Calçados, Chapéus de sol e de cabeça.
Sedas, Modas e Confeccões
ANTONIO PEREIRA DIAS
PRAÇA M. SEABRA, 4
NOVA IGUASSU E. DO RIO

Tinturaria Elite Fluminense
Lavagem chimica de primeira ordem
Tinge-se para luto em 24 horas Limpa e passa ternos em 30 minutos. Tinge e lava fazendas finas, como: Seda voile, etc. Lava e tingue chapéus, tapetes, cortinas, etc.
Tinge-se qualquer roupa.
ALVARO ROBLES QUINTANA
PRAÇA M. SEABRA, 30—Nova Iguassu—E. do Rio

Açougue São Jorge
ADELINO DE OLIVEIRA
Tem sempre superiores carnes de vacca e de porco, sendo todas ellas de procedencia dos Matadouros de Sta. Cruz e Mendes. A unica que terá breve téla fina de arame, a prova de moscas.
RUA M. FLORIANO, 116 — NOVA IGUASSU

V. Exc. quer o seu terno bem passado? Não perca o seu tempo. Manda-o para a
Tinturaria Campos
Sita á R. MARECHAL F. PEIXOTO, 114 A LÁ V. Exc. encontrará officiaes habilitados para atender o mais exigentes dos nossos freguezes. Reforma-se cha péos em 2 horas Lava-se ternos para o mesmo dia. Limpeza em 20 minutos.
TINTURARIA CAMPOS
NOVA IGUASSU **COELHO & FERREIRA**

CASA SÃO JOÃO
Caixões mortuorios de qualquer classe para anjos e adultos—Aceitam se encomendas a qualquer hora.
Variadas colleccões de coroas roxas e brancas.
João Carias—Rua M. Floriano Peixoto, 144
NOVA IGUASSU ESTADO DO RIO

OLARIA MANOEL DOS REIS
Vende barro, areia e tijolos, tudo de 1ª qualidade.
PREÇOS MODICOS VENDAS A DINHEIRO
MANOEL DOS REIS
RUA CAPITÃO CHAVES NOVA IGUASSU

A CRITICA

JORNAL LITERARIO, CRITICO E NOTICIOSO

RED. E OFFICINAS:
AV. FRANCISCO SOARES, 28

Director-Proprietario Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:
Mez \$1800
Num. avulso . . \$200

Anno I Nova Iguassu Domingo, 10 de Fevereiro de 1929 Estado do Rio Num. 35

MOMOTROVAS

SALVE!
Os clarins se levantam e lançam um estridulo á Folia: Evohé! Salve! Salve! . . .
O réco-réco, impaciente arrasta o prestilo galho feiro, enquanto um ribombo forte e saudoso impelle aos foliões.
Mascaras que riem, como eternos idiotas; ali, mascarar cabêludas e apathicas como filhos exilados e acola, mascarar dolorosas. . .
Respiram-se éther e mas tingam se confetis. . .
Arma as serpentinhas suas teias no arvorêdo. . .
A multidão canta, grita e delira. Alegria! Orgia! . . .
Momo impêra em todas as feições, nescládo de tintas. . . Tintas negras! . . . Carmim! Rolhas queimadas! Carvão! . . .
Erra nessa multidão de lirante, a inconsciencia de tudo, permanecendo nella viva como o sol a idéa de prazer!
A vista de tanta loucura, avoluma-se em nós a idéa firme de crer—se ver uma legião de condemnados, deixando a cystema suja e as correntes cobertas de fuligem, delirar, ébria de sol e fonta de liberdade!



Eu soffro nos dias claros,
Cheios de luz e rumores:
Num dia assim, chorei tanto
A ingratição de Dolôres . . .
Amo esses dias sombrios,
De uma tristeza infinita:
Calmos, serenos, tranquilos,
Como os teus olhos, Annita. . .
De todas as estações
Es tô. Verão, a mais triste:
Foi numa tarde de estio
Que tú, Anália, partiste. . .
Quando a chuva cêe lá fora,
Através da cerração,
Eu beijo, Olga, tua imagem,
Que trago no coração. . .
Das rosas que me offertaste,
Olinda, quando te vi,
Os espinhos diziam tudo
Quanto, calado, soffri. . .
Reso baixinho, contricto,
Ao ver-te, formosa Emilia,
Ao teu piano sentada,
Lembrando Santa Cecilia. . .
Quando na igreja tu entraste,
Clotilde—flor dos meus zelos—
Nossa Senhora ficou
Com inveja dos teus cabellos. . .
Não quero, Branca, teu corpo,
Nem os teus beijos sorver:
Quizera a excelsa ventura
De nos teus braços morrer. . .

CRUCIS

A Victoria da Bocca

Quando o medico tocou nos ôlhos, estes disseram:
—Cuidado, amigo! Nós somos a luz desta materia. Somos a janella do espirito e os espelhos da alma, em que se reflectem as miragens do sonho!
Por nós se vae, directamente, ao cérebro. Reproduzimos as imagens e guardamos na retina as visões do bello!
Em nossas pálpebras se esconde o mysterio das lagrimas. A nossa luz, o nosso brilho, vêm da intelligencia! Somos os dois pharôes da idéa; as duas chammas do pensamento humano!
Cuidado!
Quando o medico examinou as narinas, estas disseram!
—Cautela, amigo! O nosso valor è incalculavel! Somos as conductoras do ar atmosphérico. Regulamos as pulsações do coração e transmittimos o perfume. Facilitamos a função do olfacto, proporcionando a inebriante sensação do aroma. Cautela!
Depois falaram as mãos. Depois falaram as ouças. E todos só mostravam o lado bello dos proprios predicados.
Quando chegou a vez da bocca, esta, apenas disse:
—Mestre!
"Sacco vazio não fica em pé".
Sem mim, nada funciona. Eu sou a propria môia da vida.
Além do ar que transmittio, eu bebo e como. . .
WALDEMIRO PORTUGAL.

UMA CORRIDA MEMORAVEL

AO G. ARGENTA
(Conclusão)
COMO a estrada era estreita e não comportava os carros em linha, os mais velozes, á sábi-da, tomaram a dianteira, sendo que em primeiro lugar ia o Mamede, em segundo o Zeferino, em terceiro o Polydoro e finalmente o cel. Fulgencio. Já haviam percorrido uns quinhentos metros e o Mamede, no volante, sorria de seus compa, nheiros, certo da victoria; porém, ao olhar para traz, num infeliz golpe de direcção, atirou o seu velho carro sobre um poste de madeira da linha telephonica, amassando o radiador. O Zeferino que o seguia muito de perto, na intenção de, na primeira oportunidade, cortar lhe a frente, diante do succedido, não teve tempo de desviar o seu carro, que foi esbarrar no do Mamede, amassando o pára choque e os pára-lama. Com isso conseguiu a dianteira o Polydoro. A lucta, agora, era entre este e o Cel. Fulgencio. Faltavam apenas poucos metros para a chegada, quando uma infelicidade sobreveio no Polydoro: os "pneus" trazeiros encostaram nos aros. Estavam vazios e o carro, na estrada esburacada, pulava mais do que um cabrito novo. E o peor era que o Polydoro, parando o seu carro na estrada, interrompia a passagem a qualquer vehiculo.
O Cel. Fulgencio, que não tirava os olhos do carro de seu adversario, notou a parada do mesmo e compreendeu, de prompto, a situação. Era a victoria que lhe sorria. Aproveitando um descampado que marginava a entrada, de longe, foi elle desviando o seu carro e era um goso vêr-se o "fordeco", "bigodes encosta dos", a pinctear no campo esburacado. Por vezes, o carro pulava tanto que levava o Cel. Fulgencio, a bater com o seu chapéu côco na capota. Mas, assim mesmo, com essas difficuldades, conseguiu elle alcançar a estrada um pouco antes do carro do seu camarada Polydoro, que, a praguejar, estava "fulo" de raiva.
O Cel. Fulgencio, agora, certo da victoria, pois, não tinha competidores, cada vez mais "en-

Velóz
Agencia de transportes
Fornecê pedra, tijolos, areia, etc.
MOACYR & FILHO
RUA RITA GONÇALVES, 97
NOVA IGUASSU

SARA J. B. DO CORREIA